



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

I SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/CNPq FAMEMA

04 e 05 de novembro de 2013

Local: Faculdade de Medicina de Marília – Famema

LIVRO DE RESUMOS

2013



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador Institucional de Iniciação Científica da Famema

Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão
Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Famema

Comitê Institucional do PIBIC/CNPq Famema

Profa. Dra. Maria Angélica Spadella Santos - Presidente
Prof. Dr. José Raphael de Moura Campos Montoro
Profa. Dra. Sílvia Franco da Rocha Tonhom
Profa. Dra. Teresa Prado da Silva

REALIZAÇÃO:

O **I Seminário de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq Famema** é um evento de natureza científica realizado pelo Comitê Institucional do PIBIC/CNPq da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA.

APOIO:

Faculdade de Medicina de Marília- FAMEMA

Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da FAMEMA

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq



PROGRAMAÇÃO

04/11/2013 – SEGUNDA-FEIRA

Local: Auditório Mário Cosentino - Famema

18:30 - 19:30 - Inscrições no local e entrega de material.

19:30 - 20:00 - Abertura do Evento

Diretor Geral da Famema: Prof. Dr. Paulo Roberto Teixeira Michelone.

Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Famema: Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão.

Presidente do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema: Profa. Dra. Maria Angélica Spadella.

20:00 - 22:00 - Conferência de Abertura

"Como Elaborar Projetos Científicos de Alto Nível"

Prof. Dr. Gilson Volpato. Biólogo, Professor Livre Docente da Disciplina de Fisiologia do I.B., UNESP, campus de Botucatu. Atuação há 27 anos nas áreas de Metodologia, Redação e Publicação Científica.

05/11/2013 – TERÇA-FEIRA (Período da Manhã)

Local: Auditório Mário Cosentino - Famema

8:00 - 9:00 - Mesa Redonda: "Comitês de Ética em Pesquisa da Famema: entenda como funcionam"

Coordenador: Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies. Farmacêutico, Professor Doutor da Disciplina de Farmacologia da Famema, Coordenador do Programa de Mestrado Acadêmico "Saúde e Envelhecimento" da Famema.

Conferência 1 (8:00 - 8:30): "Legislação Brasileira para a Ética em Pesquisa Animal"

Profa. Dra. Haydée Maria Moreira, Presidente do Comitê de Ética no Uso de Animais da Famema - CEUA/FAMEMA.

Conferência 2 (8:30 - 9:00): "Princípios Éticos de Proteção ao Participante de Pesquisa"

Prof. Dr. Valdeir Fagundes de Queiroz, Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Famema - CEP FAMEMA.

9:00 - 9:15 - Colóquio



9:15 - 9:30 - Intervalo

9:30 - 12:00 - **Mesa Redonda: “Tipos de Pesquisa Científica: como planejá-las”**

Coordenador: Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro. Farmacêutico, Professor Doutor da Disciplina de Farmacologia da Famema, Coordenador do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Famema.

Conferência 1 (9:30 - 10:10): “Pesquisa Qualitativa em Saúde”

Profa. Dra. Maria José Sanches Marin. Enfermeira, Professora Doutora da Disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva da Famema.

Conferência 2 (10:10 – 10:50): “Desenvolvimento de Projetos em Neurologia Translacional: da bancada ao leito”

Prof. Dr. Gerson Chadi. Médico, Professor Titular de Neurologia Translacional do Departamento de Neurologia da FMUSP.

Conferência 3 (10:50 - 11:30): “Como Elaborar um Projeto de Pesquisa Clínica”

Prof. Dr. Marcos Renato de Assis. Médico, Professor Doutor da Disciplina de Reumatologia da Famema, Vice-coordenador do Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” da Famema.

11:30 - 12:00 - Colóquio

12:00 - 14:00 - Almoço

05/11/2013 – TERÇA-FEIRA (Período da Tarde)

Local: Auditório da Unidade de Educação - Famema

14:00 - 15:30 - Apresentação oral dos trabalhos dos bolsistas PIBIC/CNPq Famema (vigência 2012/2013)

Apresentação 1: 14:00 – 14:30

Apresentação 2: 14:30 – 15:00

Apresentação 3: 15:00 – 15:30

15:30 - 16:00 - Intervalo

16:00 - 16:30 - Premiação e Encerramento



RESUMOS BOLSISTAS VIGÊNCIA 2012/2013

**R01 - A CONTRIBUIÇÃO DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA
PARA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PERSPECTIVA DISCENTE**

OLIVEIRA, A.C.H.¹; BRACCIALLI, L.A.D.¹

1. Faculdade de Medicina de Marília. Rua Dr. Reinaldo Machado, 382, Fragata, Marília – SP; ana.heiras@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária em Saúde mostra-se fundamental para formação de profissionais médicos capazes de realizar um atendimento integral ao paciente sustentado pelos princípios e diretrizes do SUS. Objetivo: Investigar a formação do estudante de medicina para atuação no processo de trabalho em saúde na Atenção Básica, reconhecendo as potencialidades e desafios da graduação do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA). Método: A coleta de dados: questionário (Likert) aplicado aos estudantes de medicina da FAMEMA, matriculados de 1º a 6º série em 2012, no total de 323 sujeitos. Esses dados foram organizados por um programa computacional, sendo analisadas suas freqüências; selecionado, aleatoriamente, 5% dos estudantes para realização de grupo focal e realizada a Análise de Conteúdo. Resultados: apontaram os avanços da academia, nos altos índices de aprovação pelos estudantes quanto ao preparo adequado para desenvolver o processo de trabalho em território definido (74,93%); reconhecer as necessidades de saúde da população (77,66%); realizar o atendimento com acolhimento e responsabilização (87,61%) e desenvolver um trabalho em equipe multidisciplinar (78,33). Quanto às fragilidades: preparo insuficiente para atuar na demanda espontânea e primeiro atendimento na urgência/emergência (32,51%); para trabalhar e desenvolver ações educativas (37,46%), de gestão (51,38%) e participação social (41,80%). Apesar da formação ser voltada para Atenção Primária, muitos dos estudantes rejeitam a possibilidade de trabalhar neste cenário por diversos motivos. Conclusões: As fragilidades apontadas no estudo podem subsidiar futuras mudanças curriculares tanto na FAMEMA como em outras instituições de ensino superior em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

R02 - INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO SOB A ÓTICA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA: UM ESTUDO EM MARÍLIA-SP

CASCALDI, B.G.¹; RODRIGUES, A.¹; LACERDA, F.M.¹

1 - Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA, E-mail: cascaldi.bg@gmail.com

Introdução: O infarto agudo do miocárdio constitui uma das principais causas de morbimortalidade e incapacidade no Brasil e no mundo e representa um desafio à saúde pública. A rapidez na identificação dos sintomas e na procura por tratamento relaciona-se com melhor prognóstico do paciente. Objetivos: Identificar o nível de conhecimento sobre o infarto agudo do miocárdio e ativação do serviço de emergência na população urbana no município de Marília-SP. Métodos: Estudo transversal incluindo, aleatoriamente, transeuntes de diversos locais públicos da cidade de Marília. Os sujeitos foram entrevistados através de questionário aberto estruturado baseado em um típico caso clínico de infarto agudo do miocárdio. Resultados: Dos 303 entrevistados, 40% não reconheceram os sintomas do caso como decorrentes de infarto e essa identificação foi menor dentre aqueles sem convênio médico ($p=0,045$) ou com menor escolaridade ($p=0,037$). A maioria dos sujeitos (70,63%) ligaria para o serviço de emergência, entretanto 40,59% não souberam identificar o número do serviço de emergência no Brasil. No contexto terapêutico, 94,06% acreditaram haver tratamento para o IAM, porém 62,37% não souberam especificá-lo. Sujeitos com maior escolaridade identificaram com maior frequência os fatores de risco cardiovasculares: hipertensão arterial ($p=0,039$), obesidade ($p=0,034$) e sedentarismo ($p=0,041$). Conclusões: Apesar de a maioria dos entrevistados identificarem a situação como emergencial, parte considerável dos sujeitos não sabe o número do serviço de emergência. Além disso, observa-se falta de conhecimento sobre o infarto nos âmbitos de identificação dos fatores de risco, diagnóstico e tratamento, refletindo a necessidade de medidas educacionais para conscientização da população.

**R03 - EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA C E E EM
CAMUNDONGOS INFECTADOS PELA CEPA QM2 DO *Trypanosoma cruzi***

TIEGHI, T.M.¹; GARCIA, L.C.T.¹; MANCA, C.C.¹; THEREZO, A.L.S.²; FREI, F.³;
TAIPEIRO, E.F.⁴; MARTINS, L.P.A.⁵.

¹Acadêmicos de graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Marília.
Email: thaismtieghi@gmail.com. Rua Dona Maria Feres, 165.

²Professor da Disciplina de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Marília.

³Professor do Departamento de Biologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

⁴Professor da Disciplina de Bioquímica da Faculdade de Medicina de Marília.

⁵Professor da Disciplina de Parasitologia da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: Estudos apontam o benefício da terapêutica antioxidante com administração das vitaminas C e E em minimizar danos causados pelo estresse oxidativo na evolução da doença de Chagas, pois a resposta imunológica resulta na formação de espécies reativas de oxigênio. Objetivos: Avaliar a eficácia da terapia isolada e combinada de vitaminas C e E em camundongos infectados pela cepa QM2 de *T. cruzi* nas fases aguda e crônica da doença. Métodos: Estudaram-se oito grupos de 12 camundongos: grupos da fase aguda A, B, C e D, e da fase crônica E, F, G e H, sendo que os grupos B e F receberam vitamina C; C e G receberam vitamina E; D e H receberam ambas as vitaminas; grupos A e E foram placebos e receberam água mineral. Resultados: Na fase aguda, a suplementação combinada propiciou maior controle da parasitemia e a capacidade antioxidante aumentou nos grupos suplementados com vitamina C, enquanto a glutathione aumentou nos grupos suplementados com vitamina E. Na fase crônica, encontrou-se uma diminuição do TBARS plasmático no grupo suplementado com vitamina C/E em relação ao placebo, enquanto a capacidade antioxidante total diminuiu no grupo suplementado com vitamina C e a glutathione no suplementado com vitamina E. Os maiores graus de inflamação foram encontrados, respectivamente, no músculo esquelético, cólon e coração, sendo mais evidente no grupo placebo. Conclusão: Comprovou-se o poder antioxidante da associação das vitaminas C e E, que apesar de não conterem o processo inflamatório nos tecidos, proporcionaram uma diminuição do estresse oxidativo na fase crônica.